

Chacrinha dá show no badminton

Hudson Pontes

Catorze atletas da comunidade de Jacarepaguá se classificam para o Pan-americano do esporte

Por Mariana Belmont

mariana.belmont@oglobo.com.br

Do próximo sábado até o dia 21 deste mês, 14 atletas do morro da Chacrinha, em Jacarepaguá, realizarão um sonho conquistado com muito esforço: participar do Pan-americano juvenil de badminton, realizado aqui mesmo no Rio.

O técnico Sebastião Oliveira afirma que a equipe da Chacrinha foi a que mais classificou atletas para a competição.

— Ao todo são 80 alunos, de 5 a 23 anos, que praticam em condições totalmente desfavoráveis, num galpão improvisado, com iluminação precária. Participar do Pan-americano é um mérito em dobro para essas 14 crianças e adolescentes, que chegaram a treinar nove horas por dia — diz ele, acrescentando que entre os alunos estão Aleksander Silva, hoje o 7º jogador do Brasil na categoria adulto e único do Rio que integra a seleção brasileira principal; e Renata Faustino, cabeça-de-chave número um do Brasil nas categorias juvenil e adulto.

Oliveira conta que levou o esporte para a Chacrinha em 1998.



■ UM GRUPO de alunos do projeto no galpão onde acontecem os treinos: condições desfavoráveis não foram empecilho à classificação

— Quando conheci o badminton, enxerguei nele uma maneira de levar os jovens da comunidade a seguir por um caminho melhor. Comprei o terreno ao lado da minha casa e estou começando a construir um centro de treinamento, que espero conseguir con-

cluir até o início dos jogos Pan-americanos do ano que vem — afirma.

Os planos do técnico, no entanto, vão além do esporte:

— Formar atletas de ponta não é o foco principal do projeto: meu objetivo sempre foi ajudar a formar cidadãos de

bem. Haverá aqui, além das quadras e de um alojamento para visitantes, uma sala de reforço escolar com 21 computadores e biblioteca. Quero também aumentar o contato com os pais nesse trabalho, já que são uma peça fundamental no incentivo às crianças.

Hoje temos alguns patrocinadores, mas precisaremos de mais ajuda no futuro, quando o centro de treinamento estiver pronto.

Quem quiser colaborar ou conhecer ao vivo o projeto pode entrar em contato com o técnico pelo telefone 9354-1324.